

Recém-nascidos que “abrilhantaram” 07 de Abril de algumas Mulheres

Dário Cossa, 08 de Abril 2019



O sol nasceu diferente no dia 07 de Abril na Cidade de Maputo e um pouco por todo país. Em quase todos os cantos, o que se via eram mulheres trajadas de capulana e com maquilhagem para completar a sua indumentária do dia. Afinal de contas, era o dia delas. Era o dia 07 de Abril. O dia da Mulher Moçambicana.

Como forma de celebrar o dia, algumas mulheres decidiram juntar-se às outras e fazer a sua festa. Em casa, nas ruas e em restaurantes, elas mexiam o seu esqueleto ao som da boa música à maneira moçambicana. Já outras, pela natureza do seu trabalho (sobretudo médicas) comemoram o dia nos seus postos de trabalho. E é mesmo no Hospital Central de Maputo, mais concretamente, na respectiva maternidade, que algumas mulheres celebravam o seu dia, trazendo ao mundo um bem mais precioso: a vida. Sim, foi a vida em forma humana.

O País escalou a maternidade do Hospital Central de Maputo. Por lá, encontramos mães ainda nas suas camas, contorcendo-se de dores, mas ao mesmo tempo com semblante de felicidade por ter ao seu lado, os seus filhos que vieram ao mundo, exactamente no dia da Mulher Moçambicana.

Ao todo, foram 24 partos assistidos pelo Hospital Central de Maputo (HCM) durante as festividades do dia da mulher moçambicana e igual número de crianças vieram ao mundo. Conheça a história de mulheres que deram à luz no dia 07 e madrugada de 8 de Abril.

Fernanda Matsinhe, de 38 anos de idade e mãe de uma menina pela quarta vez. Apesar de não ter festejado o dia 07 de Abril na companhia de amigos e familiares, considera que a data vai ser inesquecível.

“Em primeiro lugar, eu estava preparada para ir à igreja. Tínhamos programa na igreja e não esperava ter bebé no dia 07 conforme vem da ficha. Primeiramente, era para ela ter nascido no dia 01 de Abril (dia da mentira), mas falhou e tive no dia 07 logo às duas”, revelou Fernanda Matsinhe, com um sorriso estampado no rosto.

É mesmo por ser inesquecível, que Fernanda confessou que melhor presente do dia das mulheres não podia receber. “É um dia muito importante e que não seja um dia morto, não só para mim, mas para todas que tiveram esse dom de Deus, pois acredito que este é um dia marcante para todas nós”, declarou a nossa interlocutora.

E porque não é só mesmo para ela, a equipa do País cruzou com uma história. Ela chama-se Yolanda Bila. Diferentemente da Fernanda Matsinhe, a mãe do pequeno Kelvin (Yolanda Bila) não deu à luz precisamente no dia 07 de Abril, mas começou a sentir as dores do parto naquela noite de festa e nas primeiras horas do dia, uma vida estampava um sorriso no seu rosto e mudava sua vida, ou seja, nascia Kelvin Júnior.

“Eu já estava, praticamente, preparada. Sabia que tinha que sair mesmo. Por isso que não cheguei a criar nenhum programa com amigas. Deixei tudo para os próximos dias. O mês de Abril é de todo das mulheres, então melhor passar a comemoração para um outro dia”, disse Yolanda Bila, mãe de Kelvin Júnior. Visivelmente emocionada e sem palavras, descreve como ímpar a sensação de ser mãe de um menino pela terceira vez.

“Estou sem palavras...está tudo misturado...mas dizer que ter um filho é uma bênção, é um momento ímpar, apesar de contar com muita coisa pela frente, mas é um desafio que digo que vale a pena apostar”, afirmou com convicção.

Durante o período do parto, os mimos e os cuidados estavam encarregues a Adélia Luísa. Cepeira há mais de 10 anos, ela refere que é com amor que cuida das mães que dão à luz.

“Estou a cuidar delas com carinho porque eu também sou mãe. Também passei dessa fase por isso costumo dizer que elas são mães através de mim que vos nasci, por isso sempre cuidarei delas”, garantiu Adélia Luísa.

E é na qualidade de mãe experiente que ela deixa ficar um conselho: “As senhoras que deram à luz no dia 07 de Abril têm que cuidar muito bem dos seus filhos e a todo 07 de Abril devem oferecer presente. Acima de tudo, deem carinho, amor e muita atenção”, exortou Adélia Luísa, funcionária do Hospital Central de Maputo.

As mães acataram os conselhos da mulher experiente e pedem, igualmente, um apoio divino para que os seus filhos cresçam saudáveis. “Desejo sucesso saúde acima de tudo e o resto Deus é que sabe”, ansiou Yolanda Bila, mãe de Kelvin, secundada por Fernanda Matsinhe rogando que sua filha cresça, “nas mãos de Deus que Ele esteja com ela. Crescer muito saudável. Que haja doenças normais, mas acima de tudo não impeçam o seu crescimento. Esse é o meu desejo”, sublinhou.

<http://opais.sapo.mz/recefnascidos-que-abrilhantaram-07-de-abril-de-algumas-mulheres->